



VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"



Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

VII Simposio do Processo de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"Revelando novas fronteiras e tecnologias"

25 e 26 de agosto de 2014

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ANTES E APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO

Isis Marques Severo, Luciana Ramos Corrêa Pinto, Tatiana Pilger, Michele Elisa Weschenfelder, Marcele Chisté, Danusa Cassiana Rigo Batista, Vanessa Fumaco da Rosa dos Santos, Sílvia Daniela Minossi, Enaura Chaves Brandão, Lilian Osterkamp, Renata Bochi Marones, Miriam de Abreu Almeida
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As quedas estão entre os principais eventos adversos a serem prevenidos em instituições de saúde, pois comprometem a segurança do paciente provocando lesões, traumas, alterações emocionais e até mesmo a morte. Nos pacientes críticos, em função de sua instabilidade clínica, as conseqüências são ainda mais severas. O processo de enfermagem (PE) e a implementação de um protocolo de quedas são indispensáveis para a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

Objetivo: Apresentar a prevalência das quedas em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) antes e após a implementação de um protocolo de prevenção. **Método:** Estudo transversal realizado em um hospital universitário do Sul do Brasil. Foram utilizados dados do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva, a partir da notificação de quedas pelo enfermeiro, nos anos de 2011 e 2013. No segundo semestre de 2012 foi iniciado o protocolo com medidas preventivas para quedas e a partir disso todos os pacientes internados no CTI foram considerados em risco de quedas. O diagnóstico de enfermagem (DE) era implementado após a avaliação e identificação dos fatores de risco sendo aplicadas medidas específicas. **Resultados:** No ano de 2011 foram notificadas três quedas no CTI. Em 2013 ocorreu apenas um evento. **Conclusão:** A implementação do DE e de protocolos, especialmente em pacientes críticos, é fundamental para o planejamento da assistência, orientando as ações do enfermeiro para a efetiva redução do evento. **Descritores:** Diagnóstico de enfermagem. Acidentes por quedas. Cuidados intensivos.